



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO

GABIÃO DA RUA GLICÉRIO DE ALMEIDA

JULHO – 2025



MEMORIAL DESCRITIVO

OBS: A numeração a seguir corresponde aos itens da planilha orçamentária com referência de preços.

1. ADMINISTRATIVO

1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A – ESPECIFICAÇÃO

Corpo técnico local que forma a parte administrativa da obra. Composto por engenheiro civil de obra pleno, encarregado geral e topógrafo.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Este serviço remunera por tempo em que o profissional permanece na obra (mês).

2. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

2.1 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS

A – ESPECIFICAÇÃO

Fazer a fixação da placa nos suportes de eucalipto. Com o auxílio de uma cavadeira, fazer furos no solo de aproximadamente 1,0 m de profundidade onde serão engastados os suportes.

Erguer o conjunto da placa fixada nos suportes e posicionar os suportes nos buracos. Manter a placa alinhada e no prumo antes de compactar a base. Fazer a compactação da base com soquete manual até que o conjunto esteja bem fixado.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Este preço remunera por M² (metro quadrado).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

**2.2 LOCAÇÃO DE CONTAINER COM ISOLAMENTO TÉRMICO, TIPO 3,
PARA DEPÓSITO/FERRAMENTARIA DE OBRA, COM MEDIDAS
REFERENCIAIS DE (6) METROS COMPRIMENTO, (2,3) METROS
LARGURA E (2,5) METROS ALTURA ÚTIL INTERNA, INCLUSIVE
LIGAÇÕES ELÉTRICAS INTERNAS, EXCLUSIVE
MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO E LIGAÇÕES PROVISÓRIAS
EXTERNAS**

A – ESPECIFICAÇÃO

O container deverá ser transportado e posicionado com o auxílio de caminhão munck, grua ou guindaste.

A instalação deverá ser feita no local definido pelo layout do canteiro de obras. A fiscalização poderá solicitar a retirada do container a qualquer momento desde que o mesmo não seja mais necessário no canteiro de obras.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Considerar o período (Meses) em que o container permanecerá no canteiro de obras.

**2.3 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS PARA CONTAINER TIPO 3
(CORRESPONDENTE AO CÓDIGO ED-16350)**

A – ESPECIFICAÇÃO

As ligações provisórias devem ser executadas de modo a garantir o pleno funcionamento do container durante o período em que o mesmo estiver instalado no canteiro de obras.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Considerar a quantidade unitária de containers alugados pelo período da obra.

**2.4 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE CONTAINER, INCLUSIVE
CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE EM CAMINHÃO CARROCERIA
COM GUINDAUTO (MUNCK), EXCLUSIVE LOCAÇÃO DO CONTAINER**

A – ESPECIFICAÇÃO

Contempla o transporte do container até o canteiro de obra, e a retirada após a conclusão das atividades ao final do período estipulado.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Considerar a quantidade unitária de containers alugados pelo período da obra.



**2.5 LOCAÇÃO DE BANHEIRO QUÍMICO, DIMENSÃO (110X120X230)CM,
LINHA PADRÃO, CONTENDO UMA (1) PIA/HIGIENIZADOR DE MÃOS,
INCLUSIVE MANUTENÇÃO E MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO**

A – ESPECIFICAÇÃO

O banheiro deverá ser transportado e posicionado com o auxílio de caminhão munk, grua ou guindaste.

A instalação deverá ser feita no local definido pelo layout do canteiro de obras. A fiscalização poderá solicitar a retirada do banheiro a qualquer momento desde que o mesmo não seja mais necessário no canteiro de obras.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Considerar a quantidade de meses em que o banheiro químico permanecerá no canteiro de obras.

3. GABIÃO

**3.1 GABIÃO CAIXA 2 X 1 X 1,00 M - ZN/AL + PVC - D = 2,4 MM - PEDRA
DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO**

A – ESPECIFICAÇÃO

Preparação da Base: Limpeza e regularização do terreno onde os gabiões serão assentados. Caso necessário, execução de camada extra para base de nivelamento.

Montagem das Caixas: Desdobramento da malha metálica sobre superfície plana, levantamento das laterais e diafragmas para formar a caixa. Amarração das extremidades com arame galvanizado.

Posicionamento das Caixas: Colocação das caixas no local indicado no projeto, alinhadas e niveladas com auxílio de gabaritos de madeira.

Enchimento: Preenchimento das caixas com pedra de mão tipo rachão, camada por camada, com compactação manual. Instalação de tirantes internos a cada 1/3 da altura da caixa para evitar deformações.

Fechamento: Fechamento das tampas das caixas e amarração das bordas para garantir a integridade estrutural.

Reaterro: Reaterro manual controlado atrás dos gabiões, com compactação leve para estabilização da estrutura.

A execução dos gabiões tipo caixa deve ser realizado por equipe técnica especializada, observando rigorosamente as especificações do projeto e as normas técnicas aplicáveis



B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Esse serviço remunera de acordo com m³ (metro cúbico) de serviço executado.

3.2 ENROCAMENTO DE PEDRA ARRUMADA MANUALMENTE - PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO

A – ESPECIFICAÇÃO

Após a locação da obra, a execução do enrocamento deve ser precedida de limpeza do terreno e escavação, onde a geometria projetada requerer a sua regularização.

A base e os taludes devem ser regularizados de maneira que se obtenha uma superfície suficientemente plana para a implantação do enrocamento. As escavações devem obedecer às especificações do projeto de forma a se obter uma superfície com as características acima descritas.

Nas estruturas de pedra arrumada, as pedras devem ser colocadas manualmente, alternando se os seus diâmetros, de modo que se obtenha o apoio das pedras maiores pelas menores, assegurando um conjunto estável, livre de grandes vazios ou engaiolamentos.

A arrumação das pedras deve ser executada de modo que as faces visíveis do enrocamento fiquem uniformes, sem depressões ou saliências maiores que a metade da maior dimensão das pedras utilizadas.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Esse serviço remunera com base na quantidade em m³ de pedras utilizadas na execução

3.3 APLICAÇÃO DE GEOTÊXTIL NÃO-TECIDO AGULHADO COM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO LONGITUDINAL DE 31 KN/M

A – ESPECIFICAÇÃO

Fornecimento, preparo e colocação da manta geotêxtil aplicada na execução dos serviços correlatos ao gabião, para evitar erosão do solo e promover a drenagem adequada.

A instalação da manta geotêxtil é feita antes do posicionamento e enchimento das caixas de gabião.

Primeiramente, a área de assentamento dos gabiões deve estar limpa, regularizada e compactada, livre de detritos e objetos pontiagudos que possam danificar o geotêxtil. Se necessário, uma camada fina de areia pode ser utilizada para ajudar na proteção mecânica do material.

A manta geotêxtil é então desenrolada diretamente sobre o terreno preparado, cobrindo toda a superfície de contato entre o solo e o gabião.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Deve haver sobreposição entre mantas de pelo menos 30 cm em áreas planas e 50 cm em áreas inclinadas. Em locais onde há fluxo de água ou alta pressão hidráulica, recomenda-se costura ou união pôr termossoldagem das juntas.

Com o geotêxtil estendido sobre a base, as caixas de gabião são posicionadas diretamente sobre a manta. Ao montar o gabião, a manta também pode ser dobrada e estendida parcialmente pelas laterais, principalmente no caso de gabiões utilizados em contenção de taludes ou obras hidráulicas, proporcionando maior proteção contra o arraste de partículas finas do solo.

É importante evitar a movimentação de máquinas pesadas sobre a manta geotêxtil não coberta. Portanto, o enchimento dos gabiões com pedra de mão deve ocorrer com cuidado, preferencialmente de forma manual ou com escavadeiras leves. Após a instalação e enchimento dos gabiões, caso previsto em projeto, o geotêxtil pode ser dobrado sobre a face posterior da estrutura antes do reaterro.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Esse serviço remunera de acordo com m² (metro quadrado) de serviço executado.

4. ACESSIBILIDADE

4.1 GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/4" ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 1.1/2", GRADIL FORMADO POR TUBOS HORIZONTAIS DE 1" E VERTICAIS DE 3/4", FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO.
AF_04/2019_PS

A – ESPECIFICAÇÃO

- Conferir medidas na obra;
- Cortar e perfurar as peças, conforme projeto;
- Lixar perfeitamente todas as linhas de cortes e perfuração executadas nos perfis e chapas, eliminando todas as rebarbas;
- Fixar o montante vertical no substrato de concreto através de chumbadores mecânicos, com profundidade mínima de 90 mm, e respeitando a distância mínima de 5cm da borda do concreto;
- Soldar as peças horizontais do gradil e, em seguida todas as verticais, conforme projeto;
- Soldar a travessa superior aos montantes, conforme projeto, e realizar as emendas, se necessário;
- Lixar os pontos de solda, eliminando os excessos.



B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Este serviço remunera de acordo com a quantidade de metros lineares (m) de serviço executado.

4.2 PINTURA ESMALTE BASE SOLVENTE EM GUARDA CORPO, COM OU SEM CORRIMÃO, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE FUNDO ANTICORROSIVO

A – ESPECIFICAÇÃO

A superfície metálica do guarda-corpo deve ser limpa, desengraxada e livre de ferrugem. Para isso, utiliza-se escova de aço ou lixamento até atingir o grau de limpeza SSPC-SP 2. Em seguida, aplica-se uma demão de fundo anticorrosivo, como zarcão ou primer epóxi, com espessura mínima de 30 micras, conforme especificações técnicas.

Após a secagem do fundo anticorrosivo, aplica-se o esmalte base solvente em duas demãos, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante, geralmente entre 6 a 12 horas. A espessura total da película seca deve ser de 50 a 60 micras, garantindo a proteção contra intempéries e agentes corrosivos.

Após a aplicação da segunda demão, o acabamento deve ser uniforme, sem escorrimientos ou falhas. Realiza-se uma inspeção visual para assegurar a qualidade da pintura. O tempo total de cura pode variar, sendo recomendado aguardar 24 a 48 horas antes de submeter a estrutura a esforços mecânicos

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Este serviço remunera de acordo com a quantidade de metros quadrados (m²) de serviço executado.

5. LIMPEZA FINAL

5.1 LIMPEZA, VARRIÇÃO E LAVAGEM DE PISTA (M²)

A – ESPECIFICAÇÃO

A limpeza final de obra inclui a remoção de resíduos e entulhos gerados durante a construção. A primeira etapa envolve a limpeza de superfícies e estruturas, como pavimentos, muros e guarda-corpos, removendo sujeira e restos de materiais.

Em seguida, todos os resíduos, como concreto, madeira e metais, devem ser removidos do canteiro e descartados corretamente em locais apropriados. A limpeza de bueiros e valas também é realizada para garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem, removendo detritos que possam obstruir o fluxo de água. Após a limpeza,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
ESTADO DE MINAS GERAIS

uma inspeção detalhada é feita para verificar se todas as áreas estão limpas, com a devida documentação do processo. Registros fotográficos e relatórios de inspeção devem ser gerados e entregues para a fiscalização da obra.

B – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Este serviço remunera de acordo com quantidade de M² (metros quadrados) executados, que serão limpos após termino dos serviços.

Santana do Paraíso, 17 de julho de 2025

José Henrique R. Baesse

Engenheiro Civil

CREA 053341/D